

PROJETO DE VOTO DE SOLIDARIEDADE N.º 642/XIV/2.^a

Para com os manifestantes cubanos pela liberdade e contra a ditadura

No passado domingo, dia 11 de julho, começaram, em diversas cidades de Cuba, uma onda de protestos da população contra a ausência de liberdade e as condições de vida a que o regime conduziu o país e o seu povo.

O povo cubano saiu à rua, apelando ao fim da ditadura de décadas, pedindo alimentos, vacinas e comida, já que a falta de alimentos básicos tornou-se usual e as pessoas infetadas com covid-19 aumentaram exponencialmente, nas últimas semanas.

O Movimento S. Isidro, um movimento de jovens artistas pela liberdade de expressão, foi importante no despoletar dos protestos, sobretudo a partir da detenção do rapper Denis Solis.

Manifestações em que se ouviram palavras de ordem como "Liberdade", "O povo unido jamais será vencido", "Acabou" e "Nós não temos medo" e que já causaram, infelizmente, um morto e várias centenas de feridos e de detenções, entre os quais a jornalista Camila Acosta e a Youtuber cubana Dina Stars, detida durante uma entrevista ao vivo.

Numa resposta típica de um regime totalitário, o Governo cubano cortou o acesso à Internet e às redes sociais, como forma de tentar impedir as manifestações e de tentar esconder a dimensão das mesmas.

A liberdade de um povo, perante uma ditadura comunista que amordaça os direitos e condena à fome e à doença, deve ser algo que qualquer democrata apoia inequivocamente.

Pelo exposto, a Assembleia da República solidariza-se com o povo cubano que se manifesta nas ruas pela liberdade e contra a ditadura, condenando a resposta desproporcional e repressiva determinada pelo regime cubano.

Assembleia da República, 14 de julho de 2021

Os Deputados,
Telmo Correia
Cecília Meireles
João Almeida
Ana Rita Bessa
Pedro Morais Soares